

362

**ESTADO DO CONHECIMENTO DA DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES DE LAGARTOS NO RIO GRANDE DO SUL (REPTILIA, SQUAMATA, SAURIA).** *Ana Carolina Anés, Márcio Borges-Martins (orient.) (JB-FZB/RS).*

No Rio Grande do Sul são conhecidas 20 espécies de lagartos nativas e uma exótica, representando 19% das cerca de 111 espécies de répteis do estado. As 21 espécies estão alocadas em 7 famílias: Anguidae, Gekkonidae, Gymnophthalmidae, Leiosauridae, Scincidae, Teeidae e Tropiduridae. O objetivo foi compilar e revisar os registros existentes em coleções e na bibliografia visando: (a) formar um banco de dados sobre a distribuição das espécies de lagartos no RS e (b) obter um panorama mais preciso do grau de amostragem da nossa fauna, através da representatividade das espécies, por localidade, em coleções científicas. Foram revisados e informatizados os registros da coleção do Museu de Ciências Naturais da FZBRS (15764 répteis) e agregados aos registros do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (17933 répteis). A unidade geográfica considerada foi o município. No total foram compilados 1851 registros de lagartos (5% dos 33697 répteis), pertencentes a 19 espécies e oriundos de 108 municípios (22% dos 496 municípios). O número de espécies por município variou de sete a um (sp./mun. = 7/2, 6/1, 5/7, 4/12, 3/18, 2/24 e 1/44). Os 10 municípios com maior representatividade de coletas corresponderam a 72% dos registros e as cinco espécies mais bem representadas corresponderam a 68% dos registros. Os dados obtidos indicam que não há boa representatividade de coletas em termos taxonômicos ou geográficos e que existe uma clara necessidade de mais amostragens em várias regiões de estado. A centralização das coletas em algumas regiões, aliada às dificuldades inerentes aos inventariamentos de répteis, parecem ser as principais causas pelo atual panorama do conhecimento. (PIBIC).